

APRESENTAÇÃO

A atividade filosófica se assemelha em muito ao "fogo" de Heráclito. Está em constante crepitar, sempre em "vir-a-ser". Por isto o filósofo é essencialmente curioso e emissor de idéias. Alegramo-nos em podermos divulgar as idéias de quem exerce atividade filosófica. Quais leves penas as idéias "voam", quando divulgadas, e se enraízam em quem com elas se confronta.

Neste 12º número da "Perspectiva Filosófica" oferecemos aos leitores preciosas contribuições em diversas áreas da filosofia. *Fernando Magalhães* discute o neoliberalismo e, *Walteir Silva* caracteriza a problemática da identidade nacional, mostrando como esta questão foi tratada desde que somos uma nação. *Inácio Strieder* relaciona a ética com a vida. Como ponto de partida para a sua abordagem recorre aos conceitos gregos de *Zoé* e *bíos*. Estes dois termos nos conduzem a cruciais problemas éticos da atualidade, tanto no campo puramente biológico, quanto no que se refere à dignificação da vida humana. *Vincenzo Di Matteo* faz uma abordagem psicanalítica da vida. Ele se esforça em mostrar de que vida se trata na psicanálise. E como não podia deixar de ser, o ponto de partida para esta reflexão é o discurso de Freud sobre a vida. Também *Benes de Alencar Sales* expõe um tema de psicanálise e filosofia. O mito é objeto precioso de investigação para diversas áreas das ciências humanas. A filosofia, em seus primórdios, como que emergiu do mito, fluindo na direção do *logos*. Assim como a filosofia, a psicanálise, muitas vezes, recorre à linguagem mítica para se explicar. Por isto, trabalhar o mito e a psicanálise é estimulante para quem filosofa e para quem psicologiza. *Sírio Velasco* tem intuições que não se conformam simplesmente com as bases lógicas do sistema cartesiano, e procura mostrar que o existencial é anterior ao

lógico, ao menos no que se refere ao "eu penso" de Descartes. Isto, naturalmente, tem conseqüências éticas, lógicas e metafísicas. *Marconi Oliveira* mostra como o conceito, desde os primeiros filósofos, questiona o reducionismo empirista. Para estabelecer uma relação com o mundo, necessitamos da metafísica, como pressuposto para sedimentar a adequada relação conceito-mundo. A só empiria é incapaz da formação do conceito. Esta problemática nos introduz na filosofia da linguagem, em que a relação empiria x conceito são amplo campo de investigação filosófica. *Katsuzo Koike* faz um interessante estudo sobre o antigo e valioso conceito grego da *Physis*. Este é o conceito que nos leva às raízes da filosofia. Pois os primeiros filósofos foram denominados de fisiocratas ou fisiólogos. A *Physis*, submetida ao *logos*, tornou o mundo racionalizável. E foi desta aplicação da razão ao mundo que nasceu a filosofia.

Esperamos que os artigos, que publicamos nesta "Perspectiva Filosófica", possam enriquecer exposições em aulas de filosofia e alimentar outros debates dos "amantes da sabedoria".

O Editor